

## **Anexo 4 – Relatório de Pesquisa de satisfação do Público Escolar**

### **A PESQUISA**

A pesquisa de satisfação de público escolar realizada pelo Museu do Café entre julho e dezembro de 2017, seguiu o modelo apresentado pelo Ofício Circular UPPM nº 115/2017, no âmbito da aplicação contínua em função da amostra.

### **OBJETIVO DA PESQUISA**

Ampliar a compreensão sobre o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, a partir de uma pesquisa realizada com os professores e alunos das redes públicas e particulares de ensino.

## **1. PESQUISA VOLTADA AOS PROFESSORES**

### **1.1 METODOLOGIA**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário, cujo o modelo fornecido pela Secretaria de Cultura, continha perguntas fechadas de múltipla escolha e abertas de forma dissertativa, que foram entregues aos participantes e por eles respondidas. Seguindo as orientações do anexo I do ofício n.º 115/2017, as abordagens dos públicos docentes e discentes foram iniciadas a partir de um diálogo em que o aplicador prestou esclarecimentos sobre a importância da participação no processo investigativo e de forma autônoma a pesquisa foi respondida pelo público escolar. É importante lembrar que a pesquisa tinha como foco principal, a análise de estudantes do ciclo II do Ensino Fundamental e professores de diversas modalidades de ensino.

### **1.2 UNIVERSO DA AMOSTRA**

Entre julho e dezembro de 2017 foram realizadas 69 pesquisas de público com professores das redes particulares e públicas, que acompanharam os grupos de escolas atendidas pelos educadores do Museu do Café. No segundo semestre de 2017 foram contabilizados 6.058 visitantes de escolas particulares e 3.677 de escolas públicas, totalizando 9.735 visitantes escolares. Comparando os números apresentados no semestre anterior ocorreu um aumento de 52% de estudantes de escola pública e uma leve queda em relação à visitação de alunos de escolas particulares. Desse modo o número maior de participação na pesquisa apresenta-se entre estudantes e professores da rede de ensino pública.

### 1.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS

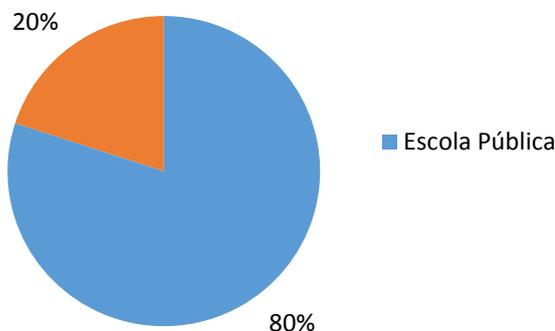
A tabulação foi realizada através do auxílio da planilha do *Google Forms* e de ferramentas dos programas do Word 2013 e Excel 2013. As questões fechadas foram feitas em formato de gráfico, sendo que as questões de múltipla escolha em que era possível assinalar mais de uma alternativa foram tabuladas através das Análises Multivariadas de Dados. As questões em que o docente e discente poderia justificar foi calculada através da Análise de Conteúdos – análise de respostas que não se enquadram nas alternativas, possibilitando que o gráfico obtido fosse simples e eficaz ou em situações em que a porcentagem teve como resultados números não inteiros.

### 1.4 ANÁLISE DOS DADOS – PERFIL DOS RESPONDENTES

#### 1.4.1 REDE DE ENSINO

A rede de ensino que predominou durante a pesquisa foi a de escolas públicas, um dos fatores que contribuiu para esse resultado pudesse ser associado às parcerias feitas entre o Museu do Café e a Secretaria de Educação da cidade de Santos. Instituições públicas de ensino das cidades de São Vicente, Cubatão e Praia Grande, onde a proximidade tem favorecido a vinda dos alunos a esta instituição e a observação do esforço das políticas públicas que associam os âmbitos da educação e cultura local, encontraram-se como hipótese do expressivo resultado de visitação das escolas públicas nesse semestre.

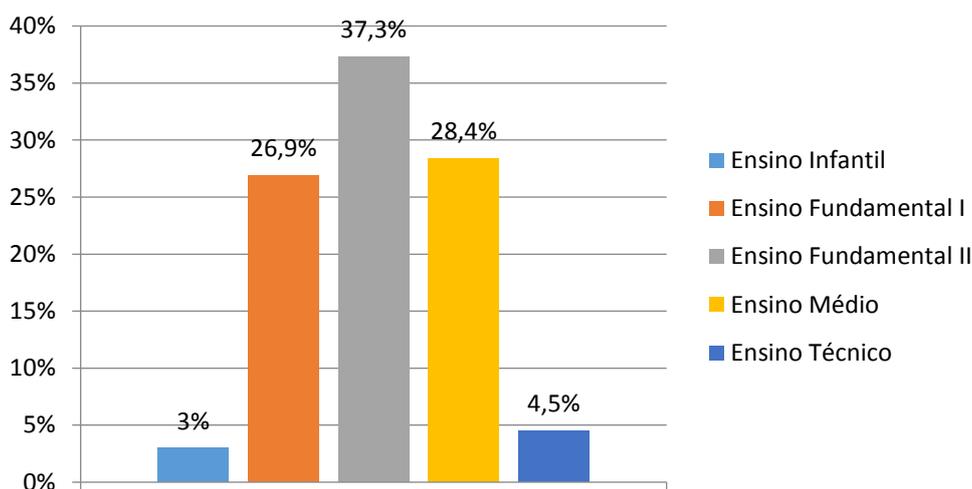
No entanto o maior número de visitação geral entre os grupos escolares (público e particular), foram oriundos das cidades de São Paulo, do interior e da região metropolitana. Mas devido a necessidade do agenciamento de guias de turismo para realização de traslado e roteiro turístico, os grupos advindos dessas cidades não demandaram com a mesma ênfase o atendimento educativo oferecido pela instituição e conseqüentemente a participação na pesquisa. Mas, cabe ainda ressaltar que parte do número registrado de escolas públicas e a maior porcentagem de instituições particulares de ensino que realizaram as visitas são da cidade de São Paulo e regiões adjacentes.



### 1.4.2 CICLO DE ENSINO

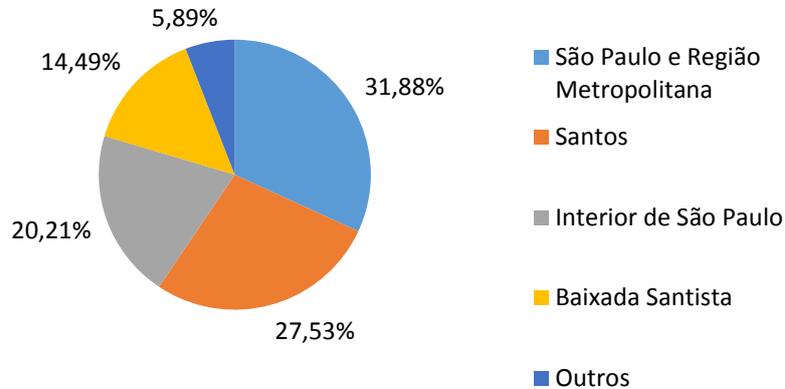
Apesar de a pesquisa ser aberta para professores de todos os níveis de ensino, a maior participação no processo de coleta de dados foram dos docentes das séries do Ensino Fundamental II, seguidos pelo Ensino Médio e Ensino Fundamental I. É importante ressaltar que são nos ciclos de maiores percentuais apresentados abaixo, que as disciplinas que permeiam questões culturais, históricas, geopolíticas e econômicas relativas ao tema café estão programadas nos Parâmetros Curriculares Nacionais, desse modo, a vinda ao Museu do Café torna-se um complemento para o que está sendo ensinado em sala de aula, dado classificado como importante no tópico 1.5.6.

A partir do gráfico abaixo foi possível verificar a permanência do Ensino Fundamental II, como o maior público de visitação, com 37,3%. Comparado ao semestre anterior o número de visitação do ensino médio obteve uma elevação, passando a ser o segundo maior público escolar da instituição, com 28,4%. O terceiro número mais expressivo que se apresentou em relação aos ciclos de ensino foi o do Ensino Fundamental I, com 26,9% de visitação.



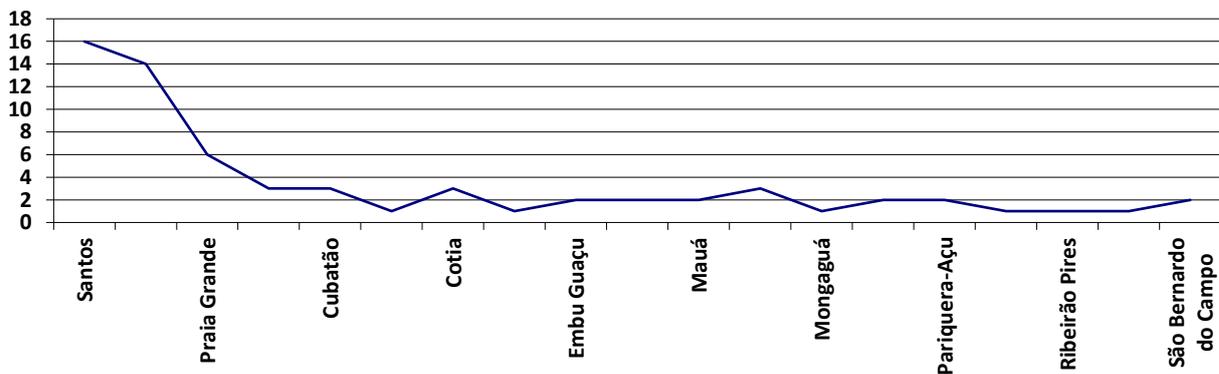
### 1.4.3 LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA

As localidades em que as instituições de ensino avaliadas na pesquisa se encontram seguem de forma crescente as seguintes porcentagens: 31,88% de São Paulo e Região Metropolitana; 27,53% da cidade de Santos; 20,21% do interior do estado de São Paulo; 14,49% oriundos da Baixada Santista e; 5,89% de outras regiões. Sendo assim, podemos apurar através do gráfico apresentado abaixo que o fluxo de público escolar vindo da capital paulista e região metropolitana é o de maior número.



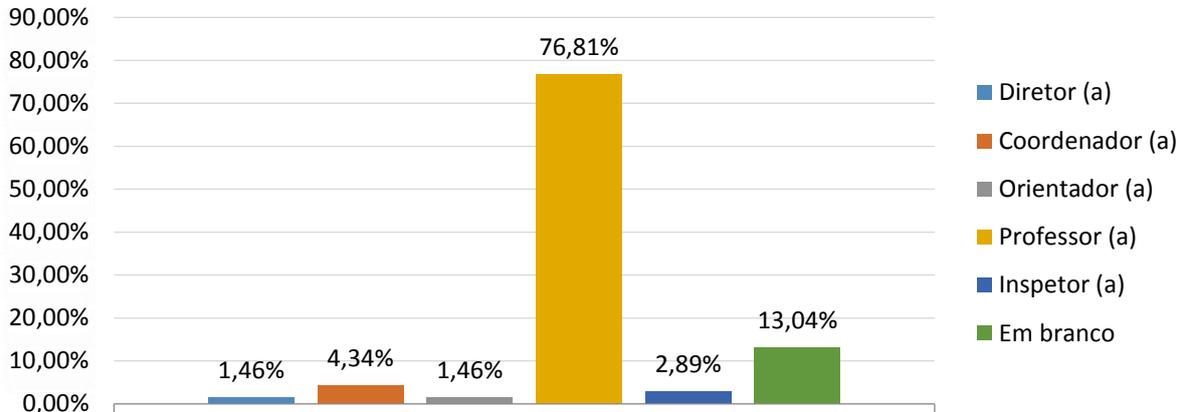
#### 1.4.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA

Segundo a tabulação, as escolas do estado de São Paulo somaram 52,16% dos visitantes. As regiões evidenciadas são da região Oeste, Leste, Metropolitana e Interior de São Paulo, como Campinas, Cotia, Embu Guaçu, São Bernardo do Campo, Osasco, Mogi das Cruzes, etc. A região de Santos e Baixada Santista conta com a visita de todos os territórios próximos à cidade, incluindo os municípios de Cubatão, São Vicente, Praia Grande e Mongaguá, somando 47,84% do público. Cabe aqui ressaltar que, devido ao fato de o Museu do Café não estar localizado na cidade de São Paulo, os dados pertinentes as regiões administrativas dessa localidade não foram contabilizadas nas respostas dos entrevistados.



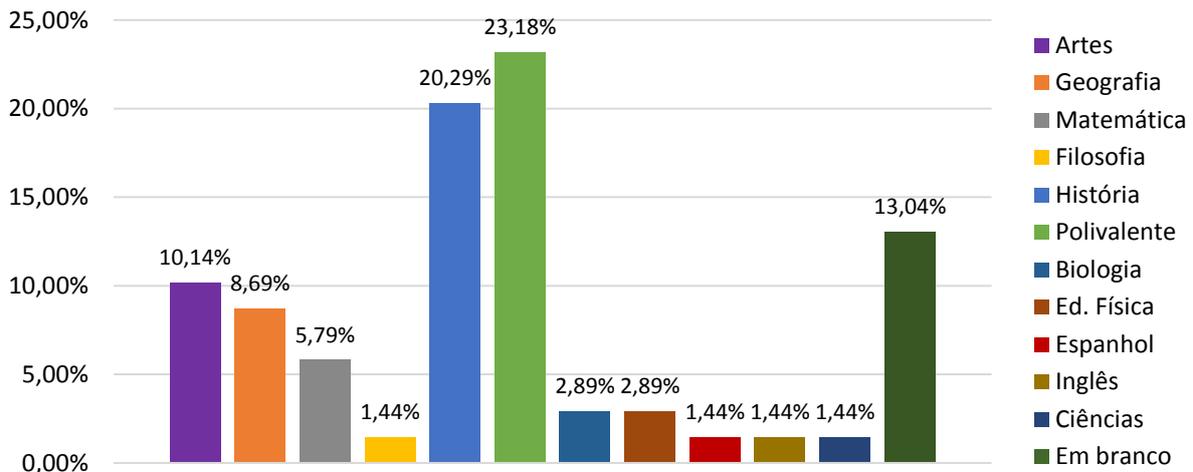
#### 1.4.5 CARGO OCUPADO PELO ACOMPANHANTE RESPONSÁVEL

Os professores foram os principais acompanhantes dos grupos, fato esse constante durante todo o período de pesquisa, totalizando 76,81%. No caso do Museu do Café, os professores se interessam em acompanhar os grupos devido a temática do Museu fazer parte da grade curricular dos alunos, para integrar, sociabilizar e então para a participação nas atividades escolares condizentes.



#### 1.4.6 DISCIPLINA LECIONADA

As disciplinas mais recorrentes na pesquisa são ministrados por professores de História, Artes e Geografia e os professores Polivalentes. Observação essa, associada a temática histórica do Museu do Café e os conteúdos conceituais de suas grades curriculares.

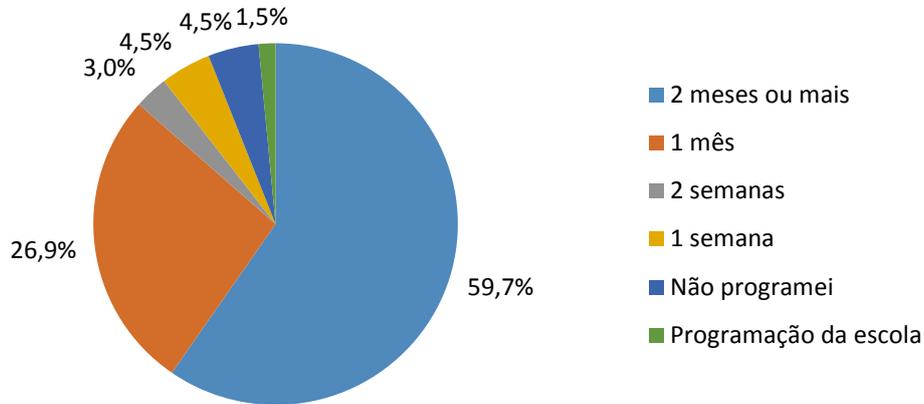


### 1.5 SOBRE A VISITA

#### 1.5.1 ANTECEDÊNCIA DA VISITA

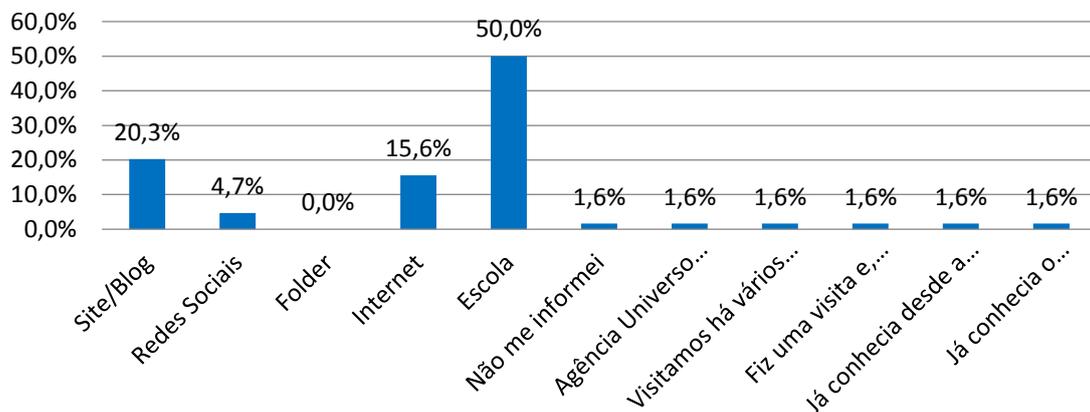
No que diz respeito à antecedência da visita, mais de 59,7% dos responsáveis programaram as visitas com dois meses ou mais de antecedência. O segundo número mais expressivo foi de 26,9% das visitas agendadas com pelo menos um mês de antecedência, informação essa que pode ser associada a agenda liberada pelo Setor Educativo, aos grupos

escolares sendo disponibilizada no dia 01 do mês que antecede as datas solicitadas pelos professores.



### 1.5.2 CANAIS DE INFORMAÇÃO SOBRE O MUSEU VISITADO

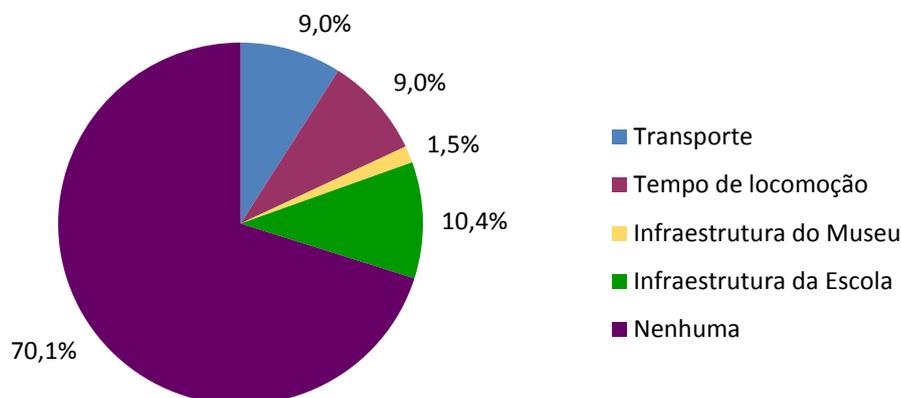
Os principais canais de informação do Museu do Café apontados pelos professores foram a própria escola como representado no gráfico com 50% das respostas. O site do Museu corresponde a 20,3% e a internet com 15,6%. Dessa forma, evidencia-se que as informações obtidas pelos responsáveis dos grupos escolares se deram de forma indireta, e que, as potencialidades pedagógicas oferecidas pelo site poderiam ter sido mais exploradas.



### 1.5.3 DIFICULDADES ENFRENTADAS PARA REALIZAÇÃO DA VISITA

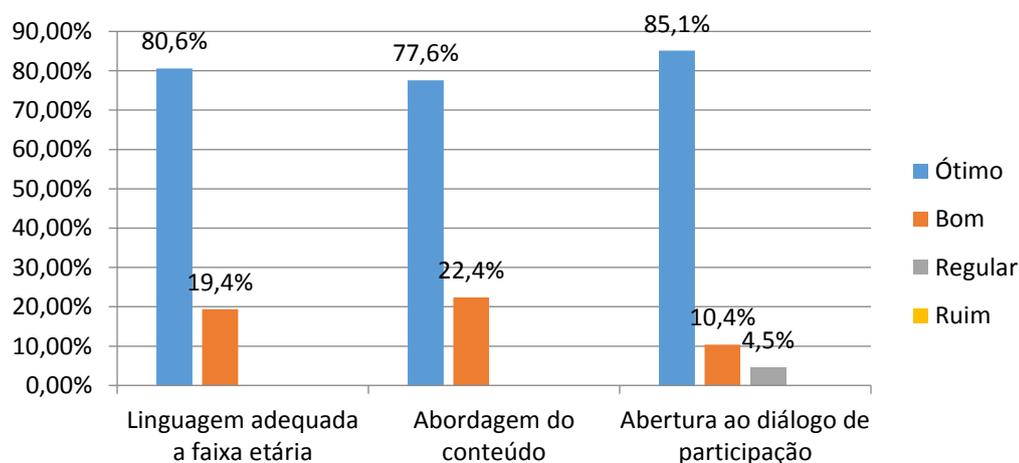
No quesito que investiga as dificuldades enfrentadas para a realização da visita, observou-se que a maioria dos respondentes não tiveram dificuldade, compreendendo 70,1% dos dados recolhidos. O segundo número mais expressivo foi a dificuldade em

relação a infraestrutura da escola, contando com 10,4%. As demais respostas apresentam números inferiores a 10%. O dado apresentado no quesito “Infraestrutura da Escola” até então não tinha sido computado em pesquisas anteriores.



#### 1.5.4 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO EDUCADOR DO MUSEU

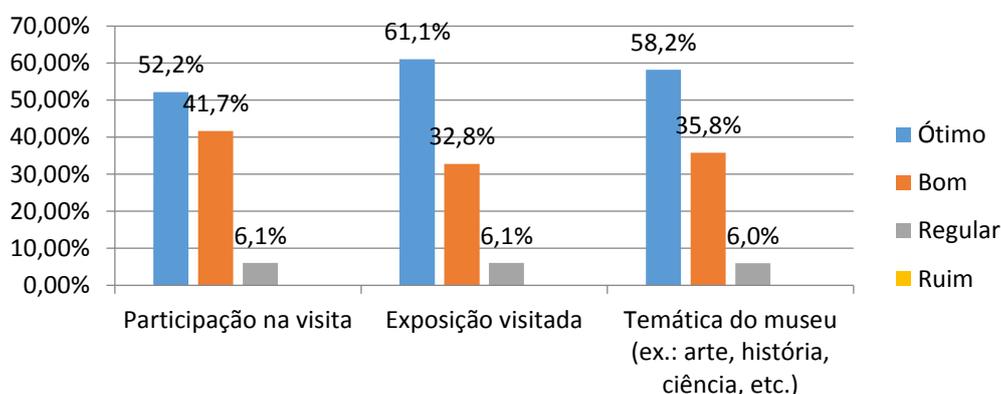
Em relação à avaliação do professor sobre a atuação dos educadores, em uma escala de “ótimo”, “bom”, “regular” e “ruim”, 80,6% das indicações sobre a adequação da linguagem à faixa etária foram classificadas como ótima e os outros 19,4% como boa. Já no que diz respeito à abordagem do conteúdo, observa-se que 77,6% foi verificada como ótima e 22,4% como boa. Sobre a avaliação da abertura ao diálogo de participação, 78,26% professores responderam ótimo, 10,14% responderam como boa e 4,34% como regular. A partir desses dados, avalia-se que o trabalho dos educadores foi considerado satisfatório.



### 1.5.5 AVALIAÇÃO DO INTERESSE DO ALUNO EM RELAÇÃO À VISITA

Sobre a avaliação dos professores em relação à participação dos alunos 52,2%, da pesquisa obteve "ótima", 41,7% "muito boa" e 6,1% "regular". Em relação à exposição visitada obteve-se 61,1% da avaliação considerada "ótima", 32,8% considerada "boa" e 6,1% "regular". A temática do museu foi qualificada como "ótima" com 58,2%, a avaliação "boa" recebeu 35,8% e "regular" 6%.

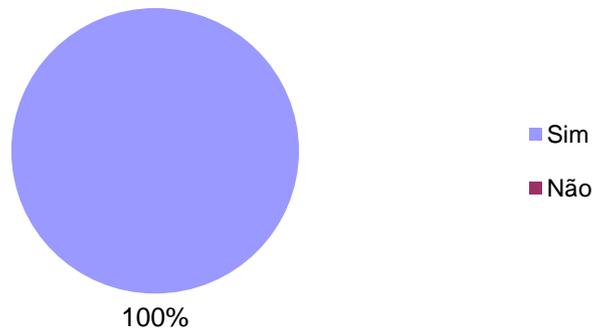
O maior item em relação à contribuição da visita com o trabalho desenvolvido em sala de aula foi a opção "Sim" com 100% dos resultados. No item em relação à contribuição da visita ao museu para os alunos, 50% opinou "conhecer melhor a história do café" e os outros 50% "conhecer melhor a história da cidade". O maior item em relação à realização de atividade com os alunos a partir da visita foi a opção "Sim" com 97% dos resultados.



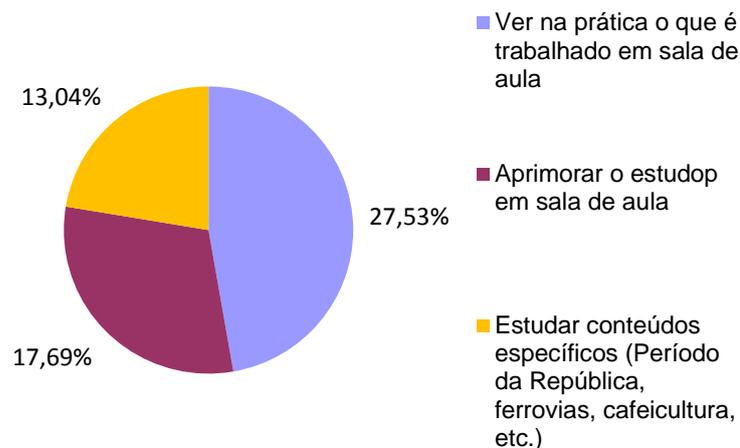
C

### 1.5.6 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA COM O TRABALHO DESENVOLVIDO EM SALA DE AULA

Neste quesito, 100% dos professores admitiram que a visita contribuiu para trabalho desenvolvido em sala de aula. Não foram registradas respostas negativas. Desse modo, confere-se aos processos pedagógicos desenvolvidos pela instituição uma relevância não só associada aos objetivos estabelecidos pelo seu Setor Educativo, mas também qualifica as estratégias formais de educação desenvolvidas pelas instituições de ensino visitantes.

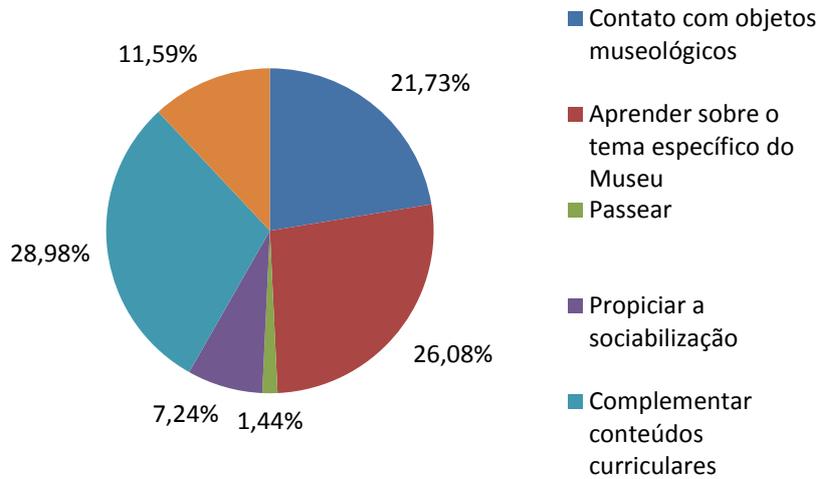


Quando questionados sobre o porquê, 27,53% professores responderam que, a visita ao Museu aprimora o estudo em sala de aula, pois é bom ver na prática o que vem sendo trabalhado nas aulas. Cerca de 17,39% professores citaram que a visita auxilia no aprendizado e 13,04% deles desejam estudar conteúdos específicos como: Período da República, a história das ferrovias, sobre a cafeicultura, etc.



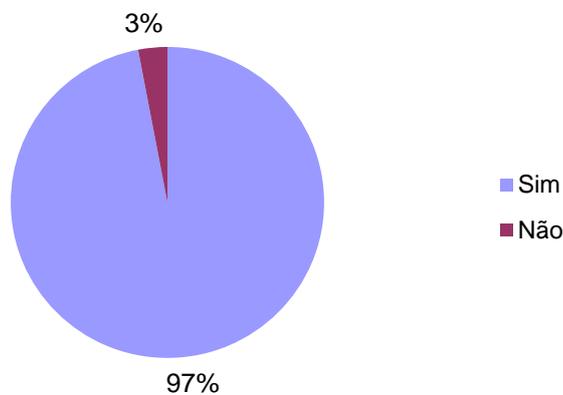
### 1.5.7 CONTRIBUIÇÃO DA VISITA AO MUSEU PARA OS ALUNOS

Nesta questão, o profissional tinha a opção de escolher até três alternativas das que mais se adequavam ao seu caso. Durante a pesquisa, 97,1% professores responderam o questionário e 2,9% deixaram a questão em branco. Os itens que aparecem em quantidades mais expressivas são as: "complementar o conteúdo curricular" com 28,98% das respostas, "aprender o tema específico do museu", aparece em 26,08% das respostas e; "contatos com objetos museológicos, " em 21,73% das ocorrências. Desse modo, cabe-se ressaltar que a soma das contribuições relativas aos conteúdos diretos dessa instituição museológica perfaz aproximadamente 50% das respostas.

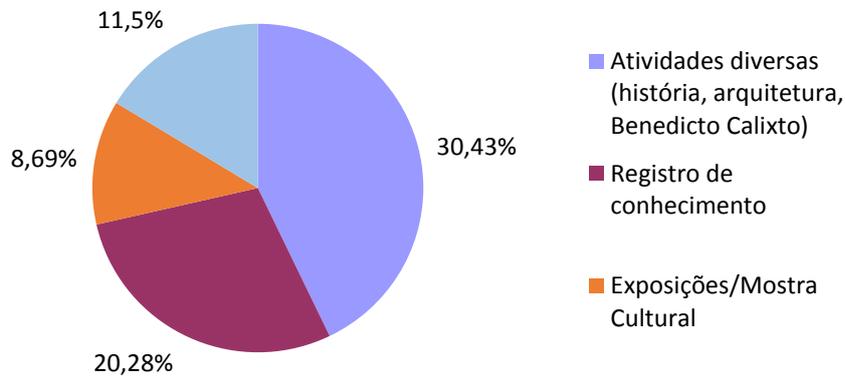


### 1.5.8 REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE COM OS ALUNOS A PARTIR DA VISITA

Durante a pesquisa foi questionado se o professor pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao Museu. Cerca de 97% dos professores afirmaram que iriam realizar, em comparação aos 3% que não iriam.

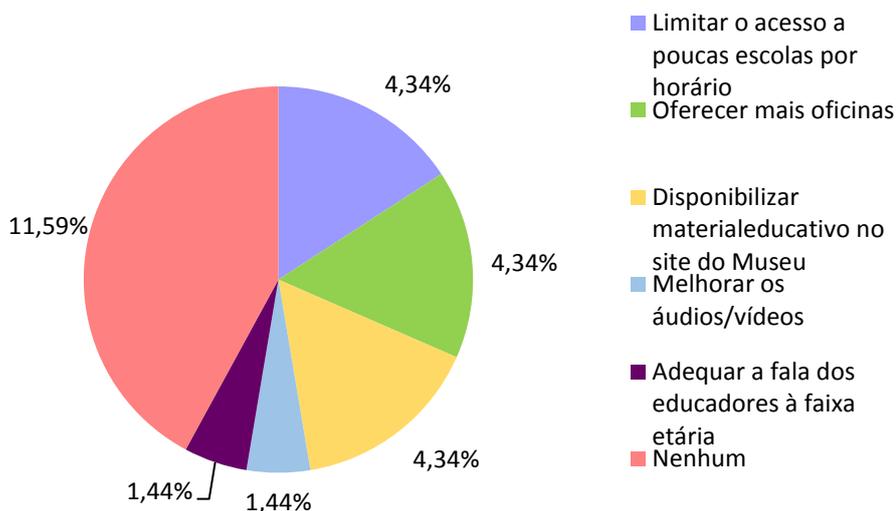


No total, 71,01% professores responderam positivamente. Os principais tipos de atividades citadas são: 30,43% respostas mencionaram "atividades diversas como registro de conhecimentos mediante o café, sobre vida e obras de Benedito Calixto, sobre a arquitetura do prédio, etc"; 20,28% respostas em relação ao "registro de conhecimento"; 11,59% respostas sobre "roda de conversa em sala de aula" e; 8,69% respostas sobre "criar exposições e/ou mostra cultural em sua escola".



### 1.5.9 SUGESTÕES E CRÍTICAS PARA A MELHORIA DO TRABALHO EDUCATIVO NO MUSEU

Nesta questão, a maioria das respostas observadas foram parabenizando o atendimento dos educadores, a qualidade da visita e do Museu. As principais sugestões apontadas por 27,53% dos professores são: limitar o acesso a poucas escolas por horário; oferecer mais oficinas educativas; disponibilizar material educativo no site do Museu; melhorar os áudios/vídeos das exposições e; adequar a fala dos educadores à faixa etária. Em relação ao material educativo, quando questionados, foi informado que no site do Museu do Café há um campo chamado “*Conteúdo Educativo*”, onde os mesmos podem tirar suas dúvidas prévias sobre as exposições.



## **1. PESQUISA VOLTADA AOS ESTUDANTES**

### **2.1 METODOLOGIA**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário, cujo o modelo fornecido pela Secretaria de Cultura, continha perguntas fechadas de múltipla escolha e abertas de forma dissertativa, que foram entregues aos participantes e por eles respondidas. Seguindo as orientações do anexo I do ofício n.º 115/2017, as abordagens dos públicos docentes e discentes foram iniciadas a partir de um diálogo em que o aplicador prestou esclarecimentos sobre a importância da participação no processo investigativo e de forma autônoma a pesquisa foi respondida pelo público escolar. É importante lembrar que a pesquisa tinha como foco principal, a análise de estudantes do ciclo II do Ensino Fundamental e professores de diversas modalidades de ensino.

### **2.2 UNIVERSO DA AMOSTRA**

Foram realizadas nesse período 39 pesquisas com alunos que vieram com os grupos de escolas atendidas pelos educadores do Museu do Café. Os questionários foram aplicados ao final das visitas no período de julho a dezembro de 2017. O público nesse período foi de 6.058 visitantes de escolas particulares e 3.677 de escolas públicas, totalizando 9.735 visitantes escolares.

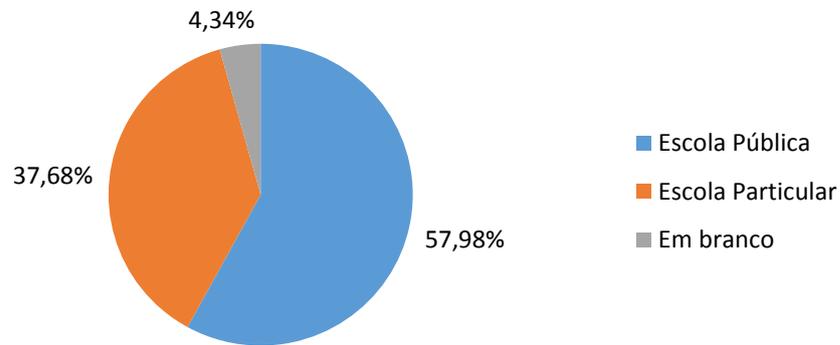
### **2.3 TABULAÇÃO DOS RESULTADOS**

A tabulação foi realizada através do auxílio da planilha do *Google Forms* e de ferramentas dos programas do Word 2013 e Excel 2013. As questões fechadas foram feitas em formato de gráfico, sendo que as questões de múltipla escolha em que era possível assinalar mais de uma alternativa foram tabuladas através das Análises Multivariadas de Dados. As questões em que o docente e discente poderia justificar foi calculada através da Análise de Conteúdos – análise de respostas que não se enquadram nas alternativas, possibilitando que o gráfico obtido fosse simples e eficaz ou em situações em que a porcentagem teve como resultados números não inteiros.

## **PERFIL DOS RESPONDENTES**

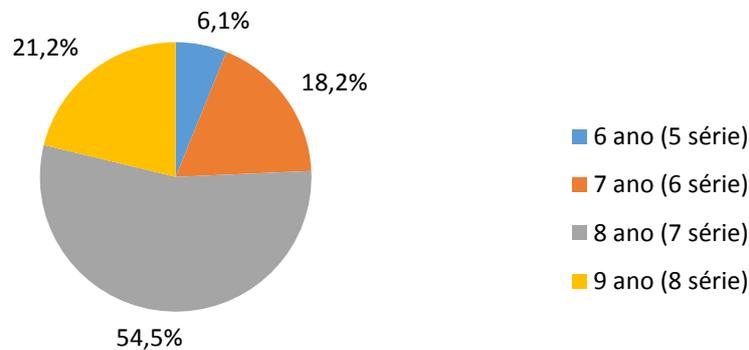
### **2.3.1 REDE DE ENSINO**

A rede de ensino predominante foi a rede pública da cidade de São Paulo representando 57,98% da pesquisa apurada, em comparação a rede particular de ensino, com 37,68%. Cerca de três alunos deixaram a resposta em branco, não identificando qual a sua rede de ensino, o que totalizou 4,34%.



### 2.3.2 CICLO DE ENSINO

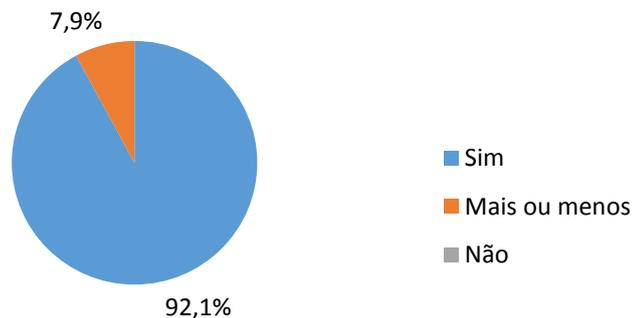
O foco da pesquisa foram os discentes das séries do Ensino Fundamental II. Por isso, os dados apresentam exclusivamente alunos desse período de aprendizagem. O Ciclo II obteve o maior percentual de atendimentos, seguindo respectivamente: 54,5% entre os alunos do 8º ano (7 série), 9º ano (8 série) com 21,2% e 7º ano (6 série) com 18,2%. O oitavo ano de ensino, onde apresenta o maior percentual, conflui com a temática café em seus conteúdos curriculares. Já os alunos do 6º ano aparecem de maneira secundária e com uma diferença percentual mínima no gráfico pois, ao visitarem o Museu, as visitas apresentam uma característica de complementariedade aos conteúdos ligados à introdução aos estudos históricos e temas associados a construção da identidade nacional.



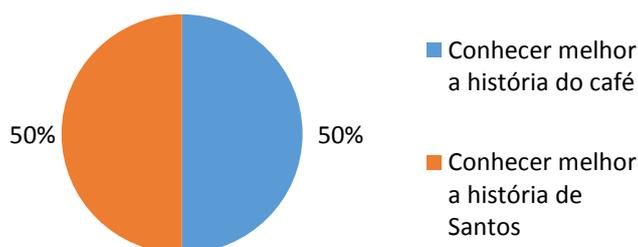
## 2.4 SOBRE A VISITA

### 2.4.1 A VISITA FOI INTERESSANTE

Quando questionados sobre a visita ao Museu do Café, 92,1% dos estudantes qualificaram-na como interessante. Cerca de 7,9% avaliaram como parcialmente interessante. Não houve registros de respostas negativas.

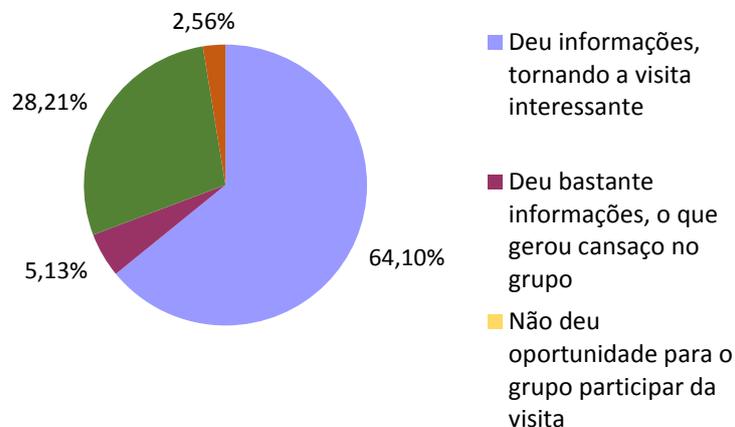


Quando questionados o porquê acreditaram que a visita foi interessante, 50% responderam que conheceram melhor a história do café e 50% concordaram que conheceram melhor a história da cidade de Santos.



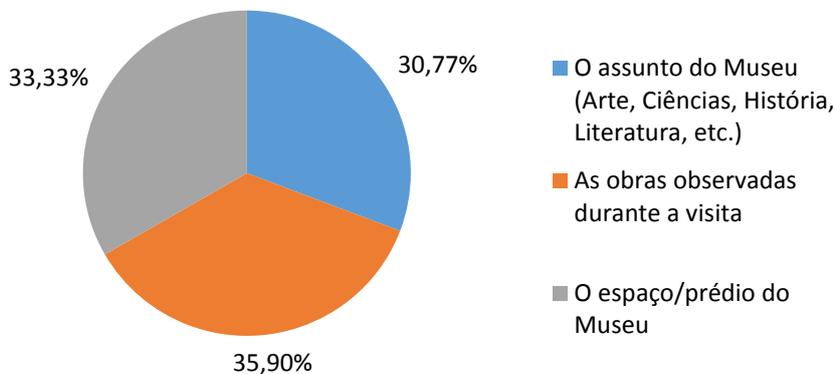
#### **2.4.2 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO EDUCADOR DO MUSEU**

Essa era uma questão de múltipla escolha em que poderiam ser elencados em dois itens. Os números mais expressivos foram: 36,23% dos estudantes responderam que a visita foi interessante, pois o educador soube conduzir a visita e deixa-la interessante e 15,94% estudantes responderam que o educador estimulou a participação durante a visita. A partir desses dados é possível avaliar que o trabalho dos educadores foi considerado satisfatório.



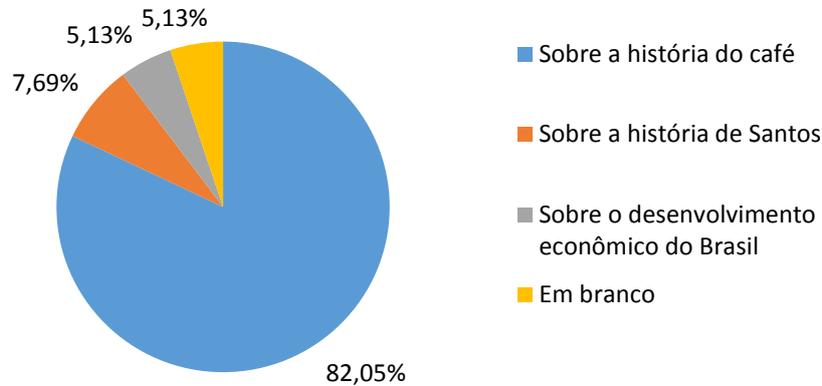
### 2.4.3 AVALIAÇÃO DO INTERESSE EM RELAÇÃO À VISITA

Os itens que receberam maior número de indicações positivas foram: as obras observadas durante a visita assunto do museu com 20,28% das respostas; espaço/prédio do museu com 18,84% respostas e; 17,39% assunto do Museu (Arte, Ciências, História, Literatura, etc). Literatura, etc).



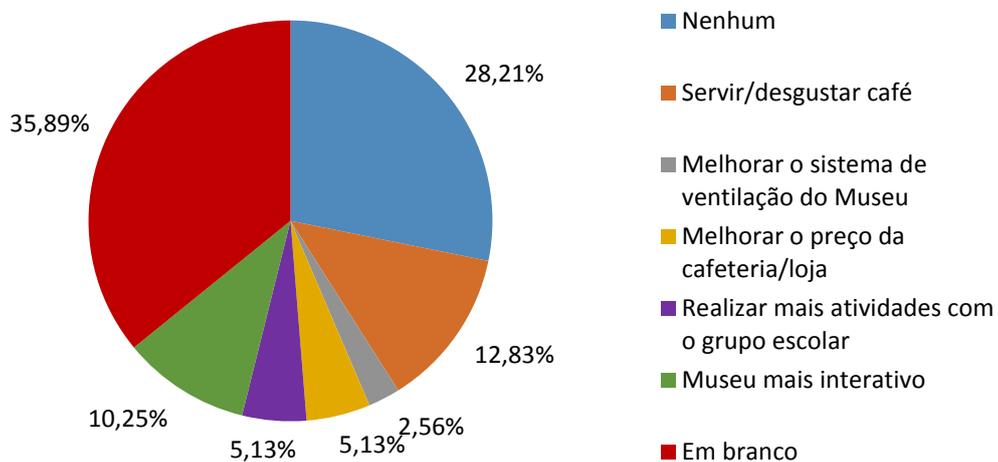
### 2.4.4 O QUE APRENDEU OU DESCOBRIU NA VISITA

A ideia geral predominante foi o aprendizado sobre a história e importância do café. Os verbos mais utilizados pelos estudantes foram: "aprender", "conhecer" e "descobrir". As demais temáticas citadas são a "História de Santos" e o "desenvolvimento econômico do Brasil". Dois alunos deixaram a questão em branco.



#### 2.4.5 SUGESTÕES E CRÍTICAS PARA A MELHORIA DA VISITA EDUCATIVA AO MUSEU

No geral, os alunos não expressaram críticas quanto ao atendimento da visita mediadas pelos educadores. Porém, as principais sugestões apontadas foram a degustação de café, mais interação com os alunos e realização de atividades com o grupo. Foram citadas também sobre a melhora do preço na cafeteria/loja do Museu e melhora no sistema de ventilação dos espaços.



## 2. **CONSIDERAÇÕES FINAIS: PROFESSORES E ESTUDANTES**

Baseado nas respostas, as avaliações dos professores obtiveram o índice de 100% de aprovações. Nas avaliações de alunos obtivemos 96%. Podemos concluir que tanto estudantes como professores demonstraram-se satisfeitos com a instituição e a visita educativa. De maneira geral, a pesquisa foi bem recebida pelos professores e estudantes.

  
Daniella Oliveira  
Analista do Educativo